



Especialistas contrários à privatização da Eletrobras chamam atenção para os riscos

>> pág.5

Petróleo

Pedro Parente sai do comando da Petrobras. >>p.4

Palestra "O mito da Petrobras quebrada". >>p.5

Duque de Caxias terá curso no setor petróleo e gás. >>p.6

Economia

As contradições da greve dos caminhoneiros >>p.7

Anistia

A Conape lamenta a perda do seu 2º Vice-Presidente, Wilson Souza de Carvalho



>> p.3

Cuide-se bem

Orientações do Diap para as Eleições 2018 (I). >>p.10

Opinião

A greve grave, artigo do 3º vice-presidente da Conape Newton Menezes. >> p.2

Arquivos da ditadura e memória subversiva, artigo de Frei Betto. >>p.2

Conape serviços

AMS/Petrobras instrui sobre o novo modelo do Benefício Farmácia. >> p.3

Plano Funeral Santa Casa Card, benefício da Conape aos seus associados >> p.8



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Importante saber

Não ao extremismo

Estamos em ano eleitoral, os ânimos parecem estar mais a flor da pele, e em todos os âmbitos da sociedade há que se ter cuidado ao emitir opinião. Pois uma frase mal colocada, um tom de voz mais elevado, podem levar às vias de fato.

A greve dos caminhoneiros, que, entre outras reivindicações, exigia a redução no preço do diesel, trouxe cenas de extremismo,

até o assassinato do caminhoneiro José Batistela, de 70 anos, morto com uma pedrada na cabeça em rodovia de Rondônia, a BR 364, no município de Vilhena. O caminhoneiro tentou passar por manifestantes que organizavam piquete.

Os noticiários disseram que foi um ato isolado, mas denúncias deram conta de sujeitos (infiltrados) armados, que (em outros lo-

cais) ameaçavam quem tentasse abandonar a greve, mesmo quando as negociações estavam avançadas. A polícia identificou pessoas ligadas à campanha pela Intervenção Militar entre os grupos de agressores. Vemos aí as injunções político-eleitorais no meio dos caminhoneiros em greve. Esses fatos podem ser um exemplo do que virá pela frente neste ano eleitoral. As institui-

ções devem tomar medidas para coibir o extremismo no pleito, já tão conturbado. Mais uma "prova de fogo" para a jovem democracia brasileira.

A troca de comando na Petrobras provocou um brado de vitória nas correntes nacionalistas. Mas a vitória é parcial, pois o substituto (interino) parece que seguirá a mesma cartilha. Veremos se isto se confirma.

A greve grave

Por se tratar de empresas transportadoras foi abusiva, um locaute, proibido por Lei. Ao bloquear as principais rodovias e entroncamentos, arrastaram também a parcela precária de caminhoneiros com agressões a quem pretendesse furar o movimento. E levaram todas as regiões do país a um caos no abastecimento, um crime que além das perdas em bilhões de reais, causou infração e um desequilíbrio no comércio em geral.

E o pior, um confronto com um governo (incapaz) que sabia, antecipadamente, de toda a insubordinação e nada fez para impedi-la. O pivô da crise que parou o país, foi Pedro Parente ao decretar (inoportuno) o preço do combustível flutuante, dolarizado, sem um fundo de estabilização e compensação, como fez o Chile com o cobre, bem aqui perto de nós.

Não adianta muita falação. A verdade é a péssima política de transporte. Desde Washington Luiz com seu atrasado lema

“governar é abrir estradas”, que de mãos beijadas favorecia as empresas (estrangeiras) de ter-aplenagem.

Passado os anos, o Brasil de grande extensão territorial, insiste nesse terrível erro, privilegiar o transporte rodoviário. Exemplo é os Estados Unidos que com as mesmas característica extensiva, produtor de automóveis, o transporte rodoviário está em terceiro lugar. Em destaque é a ferrovia, que desde a “marcha para o oeste” já funcionava em primeiro lugar. Semelhante é a Rússia que marcou o seu Desenvolvimento com a transiberiana. Superando até o rigor do inverno. Por aqui, não respeitando as condições territoriais, cujo pioneirismo começou com o Barão de Mauá, sucatearam as ferrovias e em seu leito colocaram as rodovias (sic). Agora é bom lembrar que somos um país das águas. Rio e Mar nos dominam, e sequer privilegiamos as hidrovias como principal transporte.

As ligações das bacias hidro-

“Não adianta muita falação. A verdade é a péssima política de transporte.”



Newton Menezes*

Vladimir Platonow / Agência Brasil



A Polícia Rodoviária Federal (PRF) determinou aos caminhoneiros que saiam do acostamento em frente à Refinaria Duque de Caxias (Reduc).

gráficas já se falavam no Império. E com o atual avanço tecnológico seria ótimo recurso em transporte e em irrigação, e de navegabilidade em todo território nacional com fretes a baixo custo. E a cabotagem de antes

(que hoje só existe na canção de Caímy: “tomei um Ita no norte e vim pro Rio morar”)?

* 3º vice-presidente da Conape.

Arquivos da ditadura e memória subversiva

Frei Betto*

As Forças Armadas brasileiras preferem tergiversar a respeito dos arquivos da ditadura. Insistem na versão de que foram queimados. Não haveria nada a ser trazido a público. Ora, impossível apagar a memória daqueles 21 anos de atrocidades.

Mais de 70 anos após o inferno nazista, novos dados ainda vêm à tona. Não será aqui no Brasil que haverão de borrar da história o longo período no qual crimes hediondos foram cometidos pelo Estado, em nome do Estado e por ordem do Estado chefiado por militares, como constam nos documentos da CIA.

A semelhança do genocídio nazista, aqui também vítimas

sobrevivem. E jamais haverão de esquecer o tempo em que a arma do Direito deu lugar ao direito das armas. Há mortos e desaparecidos, conforme apurou a Comissão da Verdade, e seus parentes e amigos não admitem que se adicione à supressão de suas vidas o selo indelével do silêncio.

O governo dos EUA, que patrocinou o golpe militar de 1964 e adestrou muitos de seus oficiais, mantém robusto arquivo com o registro das confissões dos algozes. A história é feita de fatos cujos significados dependem de versões. Raramente a versão do poder prevalece sobre a dos vencidos, ainda que esta última demore a emergir, como foi o caso do genocídio indígena cometido por espanhóis e portugueses na colonização da

América Latina.

O exemplo emblemático de memória subversiva é a que coloca no centro da história do Ocidente um jovem palestino preso, torturado e assassinado na cruz há mais de dois mil anos. Tudo se fez para que as versões do Império Romano prevalecessem. Os discípulos de Jesus de Nazaré foram perseguidos e mortos, a cidade na qual ele morreu foi invadida e arrasada no ano 70, e os historiadores da época, como Flávio Josefo e Plínio, não lhe dedicaram mais do que uma linha.

Seus feitos e suas palavras, no entanto, não caíram no olvido. As comunidades mediterrâneas que nele reconheceram Deus encarnado preservaram os relatos daqueles que com ele conviveram. Trinta anos depois de o

pregarem na cruz, as narrativas, hoje conhecidas como evangelhos, se difundiram. O que se tentou apagar veio à luz.

As Forças Armadas brasileiras podem insistir em não separar o joio do trigo, ao contrário do que fizeram os militares da Argentina, do Uruguai e do Chile, que se livraram do estigma de cumplicidade com o horror. Jamais, porém, haverão de apagar da memória nacional as graves violações dos direitos humanos cometidas pela ditadura.

O pacto de silêncio não cala a voz da história. A memória subversiva não confunde anistia com amnésia. Somente o silêncio das vítimas poderia salvar os algozes. Mas isso é impossível. O grito parado no ar ressoa. E exige justiça.

Petrobras responde à Conape sobre demora no reajuste salarial dos anistiados

A estatal justificou que a demora é em função da reestruturação de banco de dados com informações dos anistiados

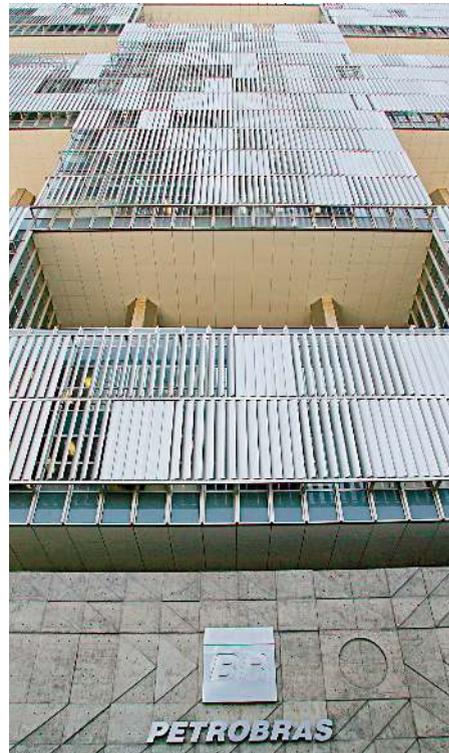
Conforme noticiamos nos meios de comunicação da Conape, o Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2019 foi assinado pelas partes (Sindicatos de Petroleiros e Petrobras), e ficou definido o reajuste salarial (básico) de 1,73% (em 01/09/2017) e pelo IPCA em 01/09/2018.

Quanto aos anistiados e pensionistas da Petrobras, entre os quais estão os/as associados/as da Conape, a empresa tem que informar o Ministério do Planejamento sobre o reajuste, e depois será inserido na folha de pagamento. Geralmente, este processo pode demorar um pouco. No entanto, a lentidão tem causado muita apreensão nos conapeanos.

A Conape tem cobrado da empresa sobre a efetivação do reajuste. Em 7 de maio, a Petrobras respondeu à Conape, por meio de Carlos Rossi, da Gerência de Recursos Humanos e do Relacionamento com Empresa do Sistema e Entidades Externas.

Rossi justificou que a demora do processo é em função de a estatal, por meio da equipe de Tecnologia da Informação, estar em processo de reformulação do sistema de banco de dados com informações dos anistiados. “Estamos trabalhando para providenciar as atualizações referentes a 2017 tão logo seja possível”. Disse que, assim que os dados forem atualizados, serão enviados para todas as entidades, inclusive à Conape.

Divulgação/Petrobras



A Conape perde o lutador Wilson Souza de Carvalho

Com pesar, a Conape comunica o falecimento, em 20 de junho, do seu 2º Vice-Presidente **Wilson Souza de Carvalho** (22/03/1939 - †20/06/2018). Guardamos estimas de agradecimento e apreço pelo bravo anistiado, bem como pelos seus familiares. Na próxima edição do *Conape Notícias* será publicado artigo especial em memória deste dirigente.



Benefício Farmácia | Comunicado AMS

Saiba como funcionará o novo modelo do Benefício Farmácia

A companhia está fazendo os ajustes necessários para a transição para o novo modelo, como definições para processamento de reembolsos, realização de convênios com farmácias para descontos, entre outras questões. Também estão sendo elaboradas ações de comunicação para todos os beneficiários.

O objetivo do novo modelo do Benefício Farmácia, pactuado no ACT 2017/2019, é tornar o benefício sustentável e destiná-lo, principalmente, para as pessoas em tratamento de doenças crônicas priorizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde, além de cobrir medicamentos de alto custo, doenças psiquiátricas e doenças neurológicas selecionadas tecnicamente, com aplicação da coparticipação. Com a adoção do novo modelo, não haverá mais cobrança de contribuições

mensais fixas no contracheque. Na modalidade de coparticipação, haverá desconto somente quando o benefício for utilizado. Além disso, os beneficiários poderão obter descontos em farmácias que estão sendo conveniadas pela Petrobras.

Prazos

Em relação aos reembolsos de medicamentos, os adquiridos até 31/05/2018 com pedidos de reembolso entregues até 31/07/2018 serão pagos pela companhia ainda com base no modelo anterior.

Medicamentos adquiridos a partir de junho terão seus pedidos de reembolso tratados a partir de julho, de acordo com as novas regras e tabelas de coparticipação divulgadas no Anexo X do ACT 2017-2019. Ou seja, os beneficiários devem aguardar as orientações da companhia para solicitar os reembolsos dos medicamentos

comprados a partir de junho.

Os beneficiários também poderão comprar medicamentos com desconto em algumas farmácias já credenciadas, a partir de 1º de junho. Até o momento, já possuem convênio com a Petrobras a rede Pague Menos e a Drogaria Venâncio (consulte no site de ambas para verificar os locais das farmácias). A companhia está finalizando outros convênios e informará a todos os beneficiários da AMS.

Em relação à modalidade de delivery de medicamentos, nada muda. Os beneficiários que já são atendidos por essa modalidade ou que necessitem de medicamentos de alto custo (valor unitário a partir de R\$ 300,00) e oncológicos poderão



utilizar o delivery, de acordo com os atuais procedimentos.

Fonte: AMS/Petrobras, 01/06/2018.

>> No portal conape.org.br tem mais informações da apresentação (em pdf) feita pela AMS às entidades sindicais.

Pedro Parente deixa a presidência da Petrobras

Reflexo da greve dos caminhoneiros, Pedro Parente, deixou a presidência da Petrobras. O Conselho de Administração da empresa escolheu, em reunião extraordinária de 1º de junho, o engenheiro Ivan Monteiro para assumir o cargo interinamente.

As lideranças de petroleiros, entre outros segmentos, muito desejavam a saída de Parente da empresa, em função da política de preços, da acelerada vendas de ativos da petrolífera, dos problemas nas negociações trabalhistas, entre outras questões.

Segundo notícias, a greve dos caminhoneiros causou grandes danos à economia nacional. Segundo o jornal O Globo, dados de 13 segmentos indicam perdas de mais de R\$ 50 bilhões com fábricas paradas, exportações suspensas, vendas adiadas e animais mortos, entre outros problemas.

Lideranças de petroleiros (filiadas à FUP) consideram a mudança o "mais do mesmo", e sublinham que Monteiro, para assumir o cargo, exigiu a não interferência do governo no seu plano de política de preços atrelada ao mercado internacional de petróleo. Destacam, ainda, que ele manterá a venda de ativos de empresa.



Pedro Parente e Ivan Monteiro em evento da Petrobras.

Agência Petrobras de Notícias

Parente e o balanço, autoengano ou encenação?

Muito oportuno o artigo "Parente e o balanço, autoengano ou encenação?", da Associação dos Engenheiros da Petrobras (Aepet), publicado em 15 de maio. O texto demonstra o prenúncio da queda de Pedro Parente e sua política desastrosa, que contribuiu decisivamente para que o país vivesse dias conturbados com a greve dos caminhoneiros. O texto está disponível em conape.org.br



"Continuando Miriam Leitão pergunta : "Se o preço do barril continuar aumentando a Petrobras vai manter a atual política de preços?"

Pedro Parente responde : "A Petrobras não pauta preço, quem pauta o preço é o mercado. É o mesmo caso do trigo. Quando o preço dele aumenta no mercado internacional o preço do pão aumenta nas padarias." (Aepet)

"Todos sabemos que a Petrobras sempre estabeleceu os preços dos derivados no mercado interno. A atual administração lançou uma nova política de preços que tem mantido os preços no mercado interno acima do mercado internacional, prejudicando o consumidor brasileiro e permitindo a importação de derivados por terceiros. Esta política absurda faz com que as refinarias brasileiras operem com ociosidade, transferindo empregos, renda e impostos para os fornecedores dos EUA, ao mesmo tempo em que a Petrobras exporta óleo cru. Nada mais danoso para o país." (Aepet)

FRASES

Forasteiros

"Com as indicações de que o TSE deve indeferir o registro da candidatura de Lula, a defesa do petista torce por uma decisão do Comitê de Direitos Humanos da ONU que possa constranger o tribunal" – **Painel – Folha de S. Paulo**, 04-06-2018.

Vitória moral?

"A aposta dos advogados de Lula é que uma decisão da ONU favorável a ele, ainda que posterior ao resultado da disputa deste ano, poderia alimentar discurso sobre a ilegitimidade da eleição" – **Painel – Folha de S. Paulo**, 04-06-2018.

Energia

"O Brasil tem alternativa parcial a derivados de petróleo, como o etanol, produto de uma cadeia que engrena agricultura, indústria, ciência e engenharia. Os preços tabelados da gasolina em 2010-14 muito contribuíram para arruinar esse negócio" – **Vinicius Torres Freire**, jornalista – **Folha de S. Paulo**, 03-06-2018.

Levante

"Mas o levante popular quer subsidiar o uso de carros privados e de poluentes, favorecendo de resto mais ricos, abortando empreendimentos nacionais de energia nova ou mais limpa. Isso não vai prestar – **Vinicius Torres Freire**, jornalista – **Folha de S. Paulo**, 03-06-2018.

Petrobras não é padaria

"[Pedro Parente] Deu explicação simplória, reducionista: quando os preços do trigo sobem no exterior, é necessário reajustar o valor do pão. A afirmação pode convencer incautos, cidadãos desavisados, consumidores desinformados. Na realidade esta política de preços, de orientação entreguista, está prejudicando não apenas a revenda, constituída por milhares de empresários brasileiros, segmento fundamental de nossa economia, mas, também, milhões de consumidores. A Petrobras e a economia do país, também são sacrificadas". **Ricardo Maranhão**, engenheiro - "A Petrobras não é padaria", aepet.org.br, 24 de janeiro.



Pixabay

Clube de Engenharia promoveu palestra contra a privatização da Eletrobras

Em 16 de maio, especialistas do setor de energia, engenharia, meio ambiente, entre outros, debateram, no Clube de Engenharia, os diversos argumentos para rechaçar a privatização da Eletrobras.

A palestra técnica “Privatização da Eletrobras, segurança energética e tarifa de energia” resultará num documento a ser divulgado para toda sociedade brasileira, com dados estatísticos que mostram ser a Eletrobras produtiva, viável (não deficitária, como argumentam os privatistas), e que o país não deve entregar às multinacionais este ativo estratégico para o desenvolvimento do país, com justiça social.

Foi destacado que o Brasil está na contramão da tendência mundial pela estatização do setor de energia. China e Noruega, por exemplo, têm o setor de energia elétrica estatizado. Na Inglaterra, segundo pesquisa divulgada pelo jornal “The Guardian”, 83% dos ingleses são a favor da nacionalização do setor.

Estiveram presentes o ex-diretor da Petrobras, professor Ildo Sauer (IEE/USP); o engenheiro Pinguelli Rosa (Coppe/UFRJ); o ex-senador Saturnino Braga; o diretor do Instituto Ilumina, Renato Queiroz (UFRJ); James Bolívar, conselheiro do Clube de Engenharia; entre outros.

A palestra foi organizada pela Divisão Técnica Especializada (DEN) do Clube de Engenharia, e que teve como meta fortalecer uma campanha nacional contra a privatização da Eletrobras, do setor de energia, pela segurança energética e tarifária do país.

Os especialistas discutiram que dois pontos são fundamentais: o preço do consumidor residencial e a indústria pagarão e o perigo que representa o provável fim do sistema nacional interligado.

O professor Ildo Sauer disse que o “governo ilegítimo quer assaltar o país”, e tem a “audácia de propor a privatização da Eletrobras”, que, entre outras empresas estatais, melhoram a qualidade de vida dos brasileiros. Disse, ainda, que esses interesses privatistas não tem a ver com os da população. “Tudo que este governo faz tem que ser desfeito”, ressaltou.

O chefe da DEN, Mariano de Oliveira, disse que a palestra mostrou as “falácias” dos que argumentam pela privatização da empresa. “Sabemos que não é verdade que empresas privadas são mais eficientes que as públicas. Sabemos também que a diminuição na tarifa não é real. Em 1990, quando deram início à privatização do setor elétrico, algumas geradoras e as distribuidoras foram privatizadas. O argumento da queda das tarifas também foi usado naquela ocasião mas, de lá cara cá, a tarifa subiu 130% acima da in-



Professor Ildo Sauer disse: o “governo ilegítimo quer assaltar o país”



O público presente participou com perguntas aos palestrantes

flação”.

Oliveira vê que a Eletrobras está no rol do processo de desmantelamento da Petrobras, notadamente a venda de ativos da BR Distribuidora, refinarias, entre outros. “Vamos ficar reféns da importação de óleo, de gasolina, e o Brasil será mero exportador do óleo cru”, advertiu.

>> Continua na próxima edição.

(Texto e fotos: José Moutinho)

O mito da Petrobras quebrada, política de preços e suas consequências para o Brasil

Em 5 de junho, o Clube de Engenharia e Associação dos Engenheiros da Petrobras (Aepet) promoveram a palestra “O mito da Petrobras quebrada, política de preços e suas consequências para o Brasil”.

Temas abordados: Consequências da política de preços da Petrobras, por Felipe Coutinho, presidente da Aepet; Produção e refino do petróleo a serviço do Brasil, por Paulo César Ribeiro Lima, engenheiro e consultor.

Os palestrantes nos trouxeram reflexões que contribuem para a compreensão da atual crise dos combustíveis, que teve como consequência a greve dos caminhoneiros, bem como a queda do ex-presidente da Petrobras, Pedro Parente.

Confiram a íntegra em vídeo, que está postado no portal conape.org.br e na página da Conape, no YouTube.

>> Na próxima edição do Conape Notícias mais sínteses deste evento.





EUA se nega a criticar massacre

As autoridades palestinas afirmam que o exército de Israel matou mais de 60 palestinos e feriu 2.700 ao reprimir o protesto pacífico (desarmados) contra a ocupação israelense e a abertura da nova embaixada dos EUA em Jerusalém. O governo estadunidense se negou a criticar Israel por tais atos de extrema violência. O escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (Acnudh) condenou o uso da violência por Israel na Faixa de Gaza e iniciou uma investigação completa sobre as mortes. Na ONU, a embaixadora dos EUA, Nikki Haley, se posicionou contra as investigações sobre as ações de Israel e culpou reiteradamente o grupo palestino Hamas pela violência. E mais: a diplomata disse que as forças israelenses mostraram "moderação". Muitos de nós nos perguntamos até quando continuará o assassinio neste mundo, em especial nessas regiões, berço da Humanidade. Os EUA têm responsabilidade, com Israel, que querem agravar a situação ao instalar embaixada na região palestina. E ao negar o massacre, o governo estadunidense acusa o golpe sobre si.



Alta nas exportações

O valor das exportações de petróleo dos integrantes da Opep aumentou 28 por cento em 2017, de acordo com o relatório estatístico anual do cartel, mostrando que o acordo para administrar o mercado por meio do corte de oferta impulsionou a renda dos produtores. As exportações da Organização dos Países Exportadores de Petróleo subiram em valor para 578,30 bilhões de dólares no ano passado, de 451,80 bilhões em 2016, de acordo com o Boletim Estatístico Anual de 2018 da Opep, divulgado em 6 de junho.

O aumento veio em resposta a maiores preços do petróleo após a decisão da Opep de administrar a oferta depois de o grupo ter ampliado a produção em busca de defender sua participação de mercado entre 2014 e 2016, período em que o valor das exportações de petróleo caiu.

(Com Democracy Now!/Reuters)

Produção brasileira de petróleo cresceu 1,5% no mês passado

Petróleo

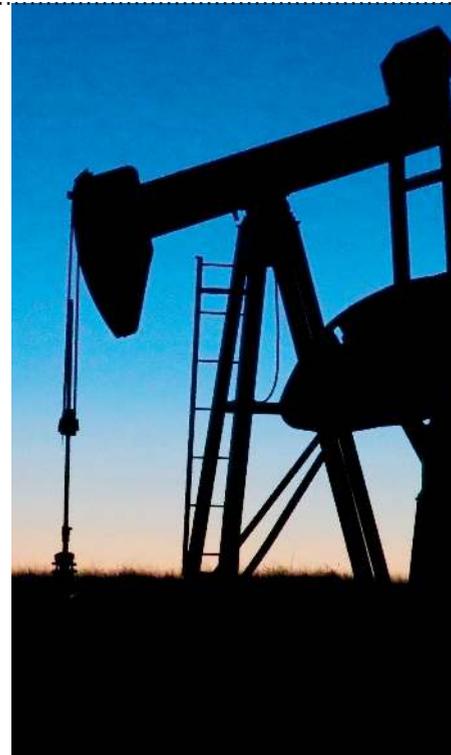
O campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o maior produtor de petróleo e gás, com uma média de 898 mil barris diários de petróleo e 38 milhões de m³ por dia de gás natural.

Além do novo recorde da camada do pré-sal, o mês de abril trouxe também bons resultados em outras áreas produtoras do país. Durante o intervalo, o Brasil produziu 2,597 milhões de barris de petróleo por dia, um aumento de 1,5% na comparação com o mês anterior e de 2,3% em relação a abril de 2017. A produção de gás natural também terminou o mês no azul, com 109 milhões de m³ por dia, um crescimento de 1,7% ante março.

De acordo com um novo relatório da Agência Nacional do Petróleo (ANP), o campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o maior produtor de petróleo e gás, com uma média de 898 mil barris diários de petróleo e 38 milhões de m³ por dia de gás natural. O FPSO Cidade de Saquarema, também em Lula, foi a instalação com maior produção de petróleo: 149,6 mil barris por dia por meio de 7 poços a ele interligados.

O aproveitamento de gás natural no mês de abril alcançou 96,9% do volume total produzido. Foram disponibilizados ao mercado 59,7 milhões de metros cúbicos por dia. Já a queima de gás totalizou 3,4 milhões de metros cúbicos por dia, um aumento de 3% se comparada ao mês anterior e de 3,6% em relação ao mesmo mês em 2017.

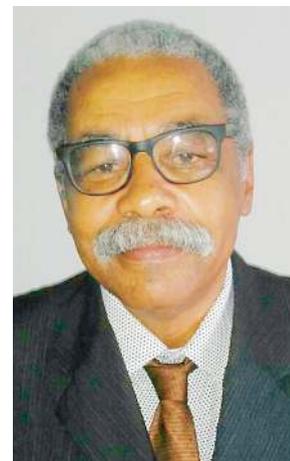
Fonte: Petronotícias – 4/6/2018.



Pixabay

Lei Cesário: Duque de Caxias terá curso profissionalizante para o setor petróleo e gás

Nilson Viana Cesário, presidente da Câmara Técnica da Cadeia Produtiva de Petróleo Gás Etanol Energia e seus Derivados de Duque de Caxias, informou pelo seu perfil no Facebook, em 7 de junho, que foi realizada uma reunião ordinária na Firjan naquela cidade. Pauta: cumprimentos da Lei Cesário 2.887/2017; análise dos investimentos da indústria da cadeia produtiva de petróleo gás etanol, energia e seus Derivados em Duque de Caxias; criação do Curso de Especialização Profissional para atender o setor petróleo e gás. Esta foi a quarta reunião ordinária da Câmara Técnica. A Lei Cesário visa evitar a evasão de recursos de Duque de Caxias para outras cidades, no que tange a atuação das empresas do setor petróleo e gás.



Greve dos caminhoneiros revelou muitos aspectos contraditórios

A Petrobras está praticando preços acima do mercado internacional, na gestão Parente; centrais sindicais apoiaram, mas chegaram a se colocar como mediadoras para o término da greve, em função do caos social que se instalava

Foi greve ou locaute, foi justa ou injusta a paralisação? Movimentos sindical e sociais tiveram visões diversas sobre o movimento dos caminhoneiros. A Polícia Federal instaurou mais de 40 inquéritos para investigar a participação de empresas na greve, o que caracterizaria o movimento como locaute. A título de um exemplo, a PF chegou a prender o empresário Vinícius Pellens, identificado como o autor de textos compartilhados por grupos de redes sociais, que ameaçavam os caminhoneiros que queriam deixar a greve e voltar ao trabalho.

A queda do presidente da Petrobras, Pedro Parente, há muito reivindicada pelas lideranças de petroleiros, demonstrou a ponta do iceberg da chamada "crise dos combustíveis".

O engenheiro e consultor, Paulo César Ribeiro Lima, disse, na palestra "O mito da Petrobras quebrada, política de preços e suas consequências para o Brasil", em 4 de maio, no Clube de Engenharia, que esta crise foi "fabricada", por conta da política de preços praticada pela estatal de petróleo, na gestão Parente.

O país não vive uma crise de combustíveis, mas sim uma gestão inconsequente do ex-presidente da Petrobras - a empresa estava lucrando 150% no preço do diesel (considerando os custos de extração e produção), por exemplo. A Galp, associada à petrolífera estatal, tem uma margem de lucro de 100% na extração e produção de petróleo, considerando o barril de petróleo

a US\$ 71.

O especialista mostrou que o custo de extração do pré-sal já é inferior a US\$ 7 por barril, acrescido ao custo de extração, pesquisa e desenvolvimento, e de comercialização, entre outros, o custo total de produção pode chegar a US\$ 20/barril.

O preço mínimo de petróleo para viabilização dos projetos de pré-sal, que era de US\$ 43/barril no portfólio da Petrobras de três anos atrás, caiu para US\$ 30/barril. O custo médio do refino é de US\$ 3 por barril.

O custo de produção do óleo diesel (objeto da greve dos caminhoneiros), com a participação governamental direta, é de, no máximo, US\$ 40/barril. O barril tem 158,98 litros, e o custo de produção do óleo diesel é de cerca de R\$ 0,93 por litro. O palestrante disse que foi conservador neste número, e que o custo pode ser menor que R\$ 0,93.

Antes da crise, a petrolífera brasileira estava vendendo o diesel a R\$ 2,33 o litro. Logo, a Petrobras estava lucrando 150% com a venda do diesel. "Venhamos e convenhamos, é uma margem de lucro altíssima", sublinhou Paulo César.

Concordando com o presidente da Aepet, Felipe Coutinho, o consultor disse que a Petrobras, antes da greve dos caminhoneiros, estava praticando preços acima do mercado internacional - na faixa de R\$ 2,00 a 2,10/litro do diesel.

Disse, ainda, que outros combustíveis, como o gás GLP, muito utilizado pela grande massa de



Tomaz Silva/Agência Brasil

trabalhadores, óleo combustível, gasolina, também estão com "preços altíssimos".

Disse que os preços (na média) da Petrobras, praticados nos governos Lula da Silva e Dilma Roussef, estavam compatíveis com o mercado internacional.

Há muitos outros dados de importância para demonstrar que tal crise foi fabricada, e mostraremos isto no próximo **Conape Notícias**.

Ou seja, a greve dos caminhoneiros foi uma questão inconsequente, de um governo frágil, de uma presidência da Petrobras igualmente complicada, que resultou na queda de Pedro Parente.

A greve revelou também oportunismos políticos, em especial por aqueles defensores da "Intervenção Militar", que praticaram atos de violência, inclusive contra caminhoneiros desejosos pelo término da greve.

As principais centrais sindicais deram apoio à greve. Mas foi uma adesão discreta. No dia 25 de maio, as centrais, quando a crise social crescia, se colocaram a disposição para mediar as negociações entre governo federal e caminhoneiros, para por fim à greve que causou um prejuízo de R\$ 50 bilhões à economia do país, segundo notícia de O Globo, em 30 de maio. As centrais consideraram legítima a greve e criticaram firmemente a gestão Pedro Parente, na Petrobras, pelos preços elevados e pela venda de ativos da estatal.

Os petroleiros filiados à FUP tentaram uma greve de 72 horas

pela redução dos preços dos combustíveis, sendo frustrada pelo Tribunal Superior do Trabalho. A ministra Maria de Assis Calsing (TST) disse: "Trata-se, a toda evidência, de greve de caráter político". E na decisão liminar destacou a greve "beira o oportunismo" e que as reivindicações não têm caráter trabalhista.

Respeitando a decisão da jurista quanto às questões trabalhistas, a verdade é que, como mostrou o especialista Paulo César Ribeiro Lima, o gás de cozinha pago pelo trabalhador está altíssimo. Logo, se houve redução no diesel, como resultado da greve, há que se pensar em formas de redução de outros combustíveis, mas que se mexa nas margens de lucros das empresas, não no bolso do nosso tão massacrado povo, ou ainda no ICMS, importante para garantir a gestão das atividades públicas estaduais.

A greve dos petroleiros tinha em pauta: 1. baixar os preços dos combustíveis e do gás GLP; 2. a manutenção dos empregos, a retomada da produção das refinarias; 3. o fim das importações de derivados de petróleo; 4. não às privatizações e ao desmonte da Petrobras; e 5. pela demissão de Pedro Parente da presidência da estatal. Este último item foi confirmado, num somatório da greve dos caminhoneiros com a longa campanha dos petroleiros contra a gestão Parente.

(José Moutinho)



Tomaz Silva/Agência Brasil



Fabio Rodrigues Pozzebom/ Agência Brasil



Desprezo pelos pobres

No Facebook, o professor e pesquisador Tales Ab'Sáber analisou o desprezo que a classe média e a elite brasileira tem pelos pobres: "Aqui no Brasil a classe média é inimiga do povo. Na Europa, por exemplo, a classe média é inimiga da elite, pois é a elite que a prejudica. Aqui a classe média ofende o garçom que a serve".

Assédio moral na Petros

A Comissão de Trabalho da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) recebeu, em 4 de junho, denúncia de assédio moral coletivo da Petros sobre os trabalhadores. O fundo de pensão da Petrobras coagiu os seus empregados para que concordem com o novo Acordo Coletivo de Trabalho. O presidente da Comissão, deputado Paulo Ramos, disse que entrará com representação junto ao Ministério Público do Trabalho. O acordo reajusta em 80% o valor do plano de saúde dos trabalhadores do fundo de pensão e revoga uma cláusula que garantia estabilidade no emprego, entre outras mudanças.

Privacidade na Internet

Com a disseminação da coleta massiva de informações das pessoas, os riscos de abusos e violação ao direito à privacidade (garantido no Brasil pela Constituição Federal) vêm crescendo, provocando o debate sobre a necessidade de legislações específicas. No Brasil, duas propostas tramitam no Congresso. Outros países já contam com suas normas. As violações e os abusos envolvem desde empresas privadas ao Poder Público, de equipamentos e grandes bancos de dados.

Nos últimos meses, a discussão gira em torno dos riscos aos sistemas democráticos. Em março, reportagens de jornais no Reino Unido e nos Estados Unidos revelaram um vazamento de dados de 87 milhões de pessoas coletados no Facebook por meio de um aplicativo de perguntas, que foram posteriormente repassados a uma empresa de britânica marketing digital, Cambridge Analytica. Munida dessas informações, ela teve papel decisivo na eleição de Donald Trump e na saída do Reino Unido da União Europeia, conhecida como "Brexit". A firma também operou em eleições de outros países, como Quênia, Austrália, México, além de estabelecer escritório no Brasil.

(Com Alerj/Agência Brasil)

Casal de associados comemora Bodas de Alexandrita

A Conape tem a alegria de parabenizar ao casal (e associados) **José Honório de Castro e Maria Aparecida Scoldini de Castro**, que, em 9 de junho, comemoram as **Bodas de Alexandrita**, pelos 62 anos de união matrimonial.

Desejamos muita felicidade, saúde, paz, e mais sonhos realizados pelo estimado casal, exemplo para todos.



Alexandrita ou alexandrite é uma variedade do mineral crisoberilo e uma pedra preciosa muito apreciada e de grande valor. Muda sua cor de acordo com a luz: à luz natural é geralmente verde-oliva, mas à luz incandescente, de lâmpadas de filamento e fogo, assume cor vermelha. Sua mudança de cor e relativa escassez é devido a uma combinação extremamente rara de minerais, incluindo titânio, ferro e cromo. É uma das pedras mais caras, sendo encontrada nos Montes Urais na Rússia e no município de Antônio Dias em Minas Gerais. (Wikipédia)

Falecimento: orientações sobre direitos e procedimentos



Na ocorrência do falecimento dos nossos entes queridos, o familiar passa por momentos difíceis de superação pela perda e ainda se depara com situações e obrigações burocráticas a serem resolvidas. Para facilitar tais trâmites, a Conape trás informações para ajudar aos parentes e amigos mais próximos, nas providências a serem tomadas.

Funeral

A Conape mantém convênio com a **Santa Casa Card**, e em caso de ocorrer o óbito, deverá ser mantido contato com a funerária através dos telefones: **0800-2828182 (24 horas)** e/ou **(21) 3979-7731 (de 2ª a 6ª feira, no horário administrativo)**.

O associado e sua dependente (esposa) deverão possuir a carteira do plano funeral, e se não as tiver, deverão entrar em contato com a Conape para solicitar a 2ª via.

No caso de cremação, o plano funeral não tem cobertura, mas a Santa Casa Card prestará toda a assistência necessária, desde que o falecido tenha providenciado (em vida) a documentação que expressa a sua vontade de ser cremado e a despesa ser paga à parte.

Plano Pecúlio Familiar

O valor será pago, pela Conape, aos beneficiários inscritos pelos/as associados/as, em uma única parcela, após a apresentação da Certidão de Óbito.

Pensão

Após lidar com as questões relativas ao sepultamento, é necessário resolver os assuntos pertinentes ao Ministério do Planejamento e ao INSS – Pensão Previdenciária. A Conape estará à disposição para preparar e encaminhar a documentação para os órgãos competentes. Assim, é importante que seja mantido contato com a Conape para as devidas orientações e providências.

Se você associado/a ainda tiver alguma dúvida, ligue para a Conape.

Atenção

Recomendamos, também, que o/a associado/a mantenha a pessoa responsável mais próxima informada sobre os seus direitos, para que a mesma possa tomar todas as providências necessárias.

Orientações jurídicas

Na próxima edição do Conape Notícias serão publicadas orientações jurídicas.

Seus dados estão atualizados na Conape?

Você, associado/a, já parou para pensar se seus dados estão atualizados na Conape? Avalie, pois só você e seus familiares poderão informar à sua entidade as alterações ocorridas recentemente (como mudança de endereço, de telefones, entre outros). É muito importante mantê-los atualizados. Assim a Conape poderá estabelecer contatos efetivos, inclusive em casos de urgência.

Assistência Social - 2018

SERVIÇO PREVIDENCIÁRIO

Descrição	Abr	Mai
Encerramento de Benefício / Pagamento de Resíduo	0	0
Extrato Previdenciário	8	0
Orientação Previdenciária	4	0
Requerimento de Aposentadorias	2	0
Requerimento de Pensão	0	0
Requerimento de Revisão/Recurso	0	1
Outros Assuntos	26	22
TOTAL	40	23

PLANO FUNERAL

Descrição	Abr	Mai
Exclusão	1	1
Inclusão	0	1
Reembolso Plano Funeral	0	0
Outros Assuntos	6	6
TOTAL	7	8

ATENDIMENTO SOCIAL

Descrição	Abr	Mai
Acompanhamento de Associados Doentes	34	46
Atendimento Social	1	0
Contato AMS/Petrobrás	10	22
Orientações Diversas	42	37
Benefício Farmácia (Sol. Reemb. e Orientações)	33	47
Visita Domiciliar/Hospitalar	6	0
TOTAL	126	152

Receitas	Abr	Mai	SEMESTRE
Contribuição Associativa	100.335,02	106.561,92	529.403,96
Despesas	Abr	Mai	SEMESTRE
Condomínio, IPTU e Taxa de Incêndio	5.231,20	5.889,24	33.322,79
Serviços Prestados e Manutenção	17.530,10	10.550,07	63.067,73
Pessoal - Encargos	54.525,73	58.196,69	272.501,23
Seguro Funeral	5.612,71	5.600,72	28.082,75
Tarifas Postais	2.549,28	0,00	11.104,85
Telefone	1.641,90	1.690,51	8.192,24
Impostos e Taxas	2.894,98	3.909,19	19.495,53
Despesas com Viagens	0,00	0,00	6.152,22
Contribuições a Entidades	874,00	874,00	4.370,00
Jornal	1.106,69	2.626,69	8.573,45
Brindes para Associados	0,00	0,00	2.905,00
Pecúlio Familiar	0,00	2.000,00	4.000,00
Despesas Diversas	8.587,84	8.969,35	44.024,64
Imobilizado	1.729,40	1.100,30	6.410,30
Total	102.283,83	101.406,76	512.202,73
Superavit /- Déficit	-1.948,81	5.155,16	
Superavit /-Déficit Acumulado	12.046,07	17.201,23	

Atendimento - 2018

Ministério do Planejamento, AMS e Petrobrás

Descrição	Abr	Mai
Troca de Endereço	3	1
Requerimento de Habilitação (MP e AMS)	0	0
Comprovante de Rendimento para IR (MP e AMS)	28	3
Informações de Óbito	1	0
Solicitação e Negociações de boleto AMS	12	20
Informação de reembolso e atualização de conta (AMS)	12	20
Portaria Publicada (MP)	8	10
Petrobras declarações	0	0
Benefício Farmácia	53	54
Informações e orientações diversas (PLR, salário, AMS)	28	35
Recadastramento do Ministério do Planejamento	28	32
Solicitação de carteiras da AMS	3	4
Contracheques	42	50
Troca de Conta bancária	2	2
TOTAL	220	231

Conape no WhatsApp!

- ✓ Envie-nos dados para atualização cadastral;
- ✓ Tire suas dúvidas;
- ✓ Receba nossos avisos; e
- ✓ Tire foto daquele documento importante e envie para a Conape, via WhatsApp.

Uma novidade da Conape para você, Associado/a:

Adicione a Conape no seu WhatsApp! (21) 99702-9057



ⓘ Não recebemos ligação por esse canal (telefone)

A Conape está disponível para mais esclarecimentos.

Orientação do Diap sobre as Eleições Gerais 2018 (I)

Nesta edição selecionamos o resgate de leis que definem, coibem e punem a prática de corrupção no processo eleitoral.

O Diap destaca que a cartilha tem como objetivo esclarecer sobre a necessidade de convivência e participação de todos no processo eleitoral, da transparência e respeito às regras estabelecidas. Em especial, sublinha que os eleitores devem escolher pessoas identificadas com os ideais republicanos e comprometidas com a justiça social para ser nossos representantes no Parlamento e no Poder Executivo.

A despeito de toda crise político-econômica que vivemos, o Diap conclama para a importância do resgate da política como meio para solucionar os problemas vividos pelo país. "O principal desafio da sociedade e das instituições, além dos próprios candidatos ao pleito de 2018, é superar a desilusão com a política. É preciso resgatar a importância da principal ou da única forma de resolução dos problemas coletivos fora do emprego da violência". O contrário, é a barbárie ou a tecnocratização da atividade política, reforçam.

Combate à corrupção

O Departamento resgata que o combate à corrupção não é uma novidade do presente, mas que vem desde 1998, quando da aprovação de diversas leis que "facilitam a identificação e a punição das fraude nas eleições". Leis como a nº 9.840/1999, de iniciativa popular, que tipifica como fraude o que antes já era considerado crime, estabelecendo rápida apuração e punição

dos casos de compra de votos. "Esta lei foi pioneira no combate ao abuso de poder econômico nas eleições", diz a cartilha.

A Lei nº 11.300/2006, reduziu os custos de campanha, proibindo a distribuição de brindes, como bonés, camisetas, chaveiros ou qualquer outro artigo que proporcione vantagens ao eleitor, bem como o uso do showmícios e de outdoor.

A Lei nº 12.034/2009, que trata da captação do sufrágio, passou a aceitar como conduta ilícita a evidência do dolo, além de ter ampliado até a diplomação o prazo para denúncia de abusos ou irregularidades nas eleições.

A Lei Complementar nº 135/2010, de iniciativa popular, conhecida como Ficha Limpa, passou a considerar a vida pregressa dos candidatos, tornando inelegível quem renunciou para fugir à cassação e quem foi condenado por órgão colegiado do Judiciário, entre outras hipóteses.

A Lei nº 12.813/2013, trata do conflito de interesses, estabelecendo uma série de restrições aos ocupantes de cargos públicos na sua relação com o setor privado, inclusive a exigência de quarentena após deixar o cargo.

A Lei nº 12.846/2013, institui a responsabilização administrativa e civil da pessoa jurídica pela prática de atos contra a administração pública, possibilitando, pela primeira vez na legislação brasileira, a punição do corruptor.



A cartilha do Diap está disponível em conape.org.br

Contribua no débito automático

Ganhe mais tempo para fazer o que gosta. Curta a vida. Use o débito automático de seu banco para contribuir com a Conape. É seguro, prático, rápido e confortável. Ligue para a Conape e saiba mais sobre como fazê-lo.



Clipart: GDJ.

>> Continua na próxima edição.

Aposentados e pensionistas do Governo Federal, ou anistiado político civil:

Faça o seu recadastramento!
É simples e rápido.

Não deixe de fazer o seu Recadastramento!

Todos os servidores aposentados, pensionistas e anistiados políticos, devem fazer seu recadastramento. É uma determinação do Ministério do Planejamento. Não percam o prazo, nem os benefícios!

Faça seu recadastramento no mês do seu aniversário.



Prezados(as) Associados(as) aniversariantes, a Conape deseja muita saúde, paz e alegria, extensivo aos seus familiares.

Maio

02/05 – Amelia de Souza Petracco
03/05 – Edna França de Lima Sampaio
03/05 – Antônia Viana Smith
04/05 – Laelio Gomes de Andrade
06/05 – Francisco Lobo da Silva
07/05 – Katia do Prado Valladares
07/05 – Maria Soares da Conceição Oliveira
10/05 – Magda Silveira Macedo Reis
10/05 – Neide de Freitas Sodré
12/05 – Nilton Rego
16/05 – Ivo Jorge Gannuny
16/05 – Luiza de Alvarenga Duque Bezerra
17/05 – Marielza Calmon de Oliveira
18/05 – Stania Charlotte Ejlers Jensen
18/05 – Alzenir Henrique Beserra
19/05 – Alair da Silva Rocha
20/05 – Luiza do Nascimento dos Santos

21/05 – Jacira Maria Nobre Barcelar
22/05 – Joana Meirelles da Silva B. De Menezes
24/05 – José Honorio de Castro
24/05 – Maria Lucia Victor Barbosa
24/05 – Luiza de Souza Goulart
26/05 – Maria Efigenia de Lima Rodrigues
26/05 – Hilda Martins Lino da Silva
27/05 – Lucia Pacheco Morales
27/05 – Antônia Augusta Crichilin de Souza
28/05 – Max Beltrão Rosas
28/05 – José Genuino da Silveira
28/05 – Zaire Giacomini Mesquita Porto
30/05 – Hélio Moacyr de Souza Duque
31/05 – José Maria de Souza
31/05 – Debora Oliveira Lucena Rodrigues

Junho

01/06 – Maria Perpetua Santos Lopes
01/06 – Norma Ferreira de Azevedo
01/06 – Sebastião Borges de Carvalho Filho
03/06 – Jair Brega Marcatti
03/06 – Nancy Baptista de Souza
03/06 – Maria das Dores Lima Rodrigues
04/06 – Saint-Clair Gomes da Costa
05/06 – Jenny Bittencourt Azevedo
05/06 – Vilma Tavares Monteiro de Barros
06/06 – Maria Santana Silva Lopes
07/06 – João Filgueira Brum
08/06 – Antonio Carlos Poerner
10/06 – Margarida Passos Chaves
11/06 – Maria Souza da Silva
12/06 – Flavio Ferreira Conforto
13/06 – João Gabriel da Silva
13/06 – Braulio dos Santos
13/06 – Conchita Chambô Torres

13/06 – Emanuel da Silva Rêgo
14/06 – Roberto da Silva Vieira
19/06 – José Raul Esteves Gandarillas
19/06 – Ubirajara de Araujo Franco
20/06 – Rosa Rodrigues de Lima Silverio
21/06 – Gercy Izabel Figueiredo Cavalcante da Silva
23/06 – João Batista Rocha
24/06 – Joana Lopes Rodrigues
24/06 – João Hudson Fin
25/06 – Ina Soares Lutterbach
25/06 – Joana Conceição dos Santos
27/06 – João Rubens Jacjszen
29/06 – Creusa Mota de Castro
30/06 – Lavinia Poças Wotzasek
30/06 – Marina Angelica Salgado G. Ribeiro
30/06 – Napoleão Leal de Araújo
30/06 – Marisa Marília Teixeira Reis

Espaço poético



Contrato de amor

Quero ir para o Cartório,
registrar nossa união,
Ou mesmo fazer distrato, deste
amor, em extinção,
Sem testemunhas de minha
entrega, terminar a confissão,
Na memória irás ficar, tesão,
orgasmo, vou sempre lembrar...

Se eu desaparecer, fluirei,
aguardar-te outra dimensão,
De braços abertos, te apresento
a outra multidão,
Dos que amaram ou foram
amados e sumiram na
dispersão,
A vida querida, é linda viagem,
amor, sorrisos e perdão...

Bate as asas, voa linda
borboleta, te aguardo nos
florais,
Com o coração aflito, alma
lavada, minha deusa invulgar,
No silêncio e na solidão,
detonamos os imorais...
De joelhos, quase imploro cola
em mim, vou me abandonar.

(Celso Ribeiro)



Contem com os funcionários da Conape!



Prezados/as Associados/as,

Os funcionários da Conape têm muita alegria e prazer em ajudá-los/as a sanar dúvidas, na apresentação de soluções, bem como em resolver demandas que (por algum motivo) fogem ao alcance de uma parcela dos/as integrantes do nosso quadro de Associados/as.

Entretanto, em alguns casos, encontramos dificuldades (alheia a nós) que nos impede de resolver algumas demandas solicitadas. Rogamos pela compreensão de todos/as, pois tais dificuldades são iguais as encontradas pelos/as Conapeanos/as. Ou seja, dependemos de órgãos públicos, entre outras instituições, para resolver algumas questões.

Contem com os funcionários da Conape, que estão sempre dispostos a ajudá-los/as!



Adicione a Conape no seu
WhatsApp: (21) 99702-9057



Urgências
(21) 98868-0959
(21) 2595-0385



0800 095 9249
(21) 2262-2945 - 2262-9249
(21) 2262-9276 - 2533-6071



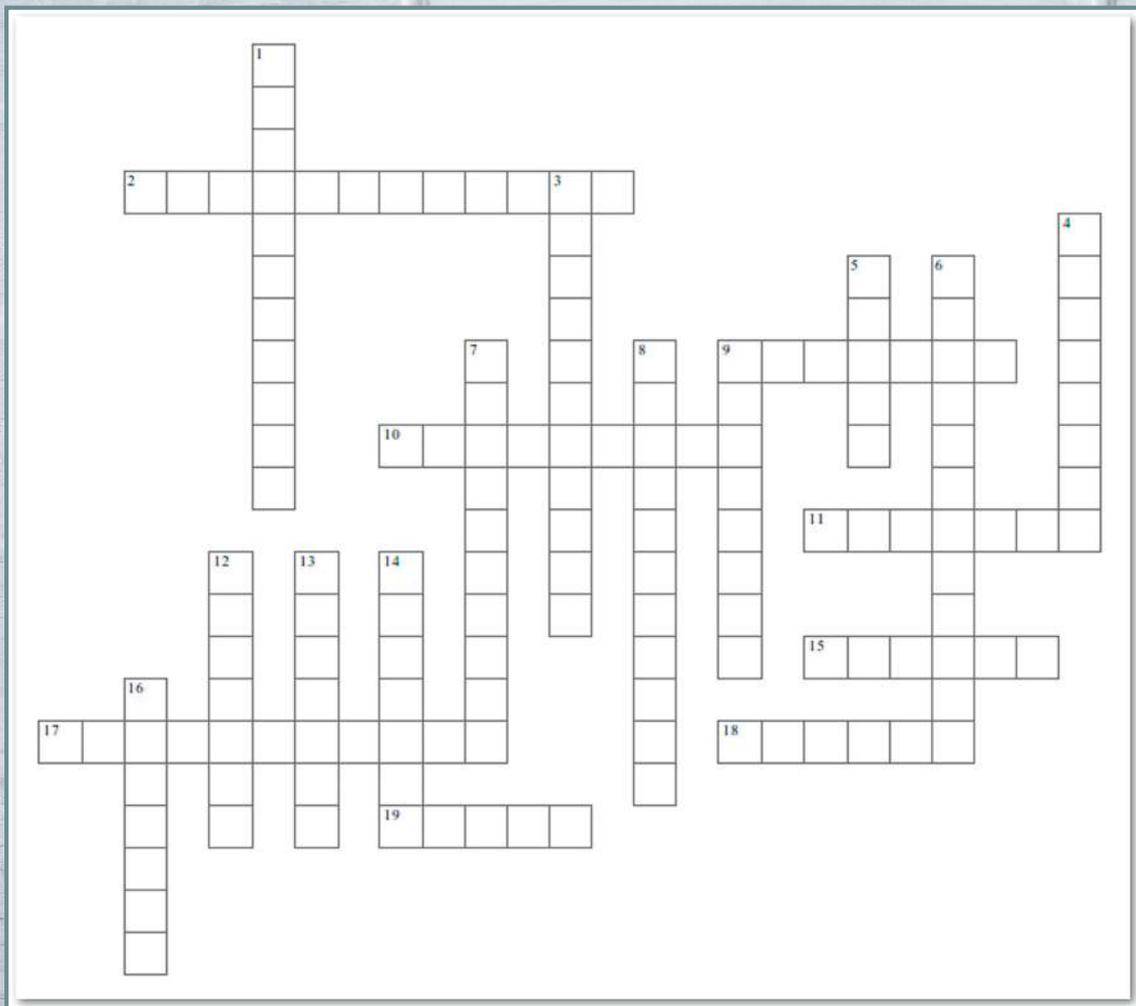
Divirta-se

Horizontais

- 2. Que não sabe governar-se
- 9. Que nasceu depois da morte do pai
- 10. Que se parcelou
- 11. Que se lavrou
- 15. Que se enxerga com dificuldade
- 17. Que se justificou
- 18. Que não se mexe
- 19. Que não é transparente

Verticais

- 1. Que origina o frio
- 3. Que não tem ordem
- 4. Que se enganou
- 5. Que se faz reciprocamente entre duas ou mais pessoas
- 6. Que remunera
- 7. Que pertence ou se refere à arte de navegar
- 8. Que revela imaginação viva
- 9. Que se estende muito para baixo ou abaixo da superfície
- 12. Que pertence ou se refere ao metro ou à metrificação
- 13. Que provém do cruzamento de espécies, raças ou variedades diferentes
- 14. Que se ferrou
- 16. Que se isolou



Palavras cruzadas

Este Passatempo de Conhecimentos Gerais Para Imprimir, é indicado para crianças, jovens e adultos testarem seus conhecimentos relativos à cultura geral.

sol.eti.br
Acesso: 06/06/2018.

A Conape
recomenda a
todos ouvir.



Programa
Faixa Livre
Band AM 1360



Expediente

Associação Nacional dos Anistiados da Petrobras | Desde 1979, em defesa dos petroleiros anistiados

Presidente: Abelardo Rosa Santos

1º Vice-Presidente: Antonio Carlos Klaes Fontes | **2º Vice-Presidente:** Wilson Souza de Carvalho (*in memoriam*) | **3º Vice-Presidente:** Newton de Almeida Menezes

Diretores: Idinéa Nicacio da Silva | Márcia da Silva Guimarães | Marly Gomes de Andrade

Suplentes: Antonio Luiz Olivieri Pereira | Ina Soares Lutterbach | Xerxes Affonso Campos

Conselho-Fiscal: Aquiles Ferrari | Carlos Olimpio de Almeida Alves | Francisco Soriano de Souza Nunes

Suplentes: Luiz Carlos Natal | Luzia Schmitd Carvalho

Redação, edição e diagramação: José Carlos Moutinho (jornalista | Mtb 24460 RJ).

Remetente: Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobras

Avenida 13 de maio, 13 - sala 1512 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.031-007

Telefone: 21 2262-2945 | 0800 095 9249 | Fax: 21 2533-6071 | Correio eletrônico: conape@conape.org.br | www.conape.org.br

As opiniões emitidas nos artigos são de inteira responsabilidade de seus autores, não significando ser o pensamento da Conape e seus dirigentes.

Edição fechada em 15/06/2018.